

KARDEX ()
TRILAGEM ()
XEROX ()
PREPARAÇÃO ()

Sagarana Editora Ltda.

Diretor
Domício Pereira de Matos

Conselho Editorial
Aloizio Mercadante Oliva, Jether Pereira
Ramalho, Rubem Alves, Zwinglio Mota Dias.

CEDI
Centro Ecumênico
de Documentação e Informação

Editor do Aconteceu
André A. Toral

Assinatura anual: Cr\$ 5.000,00 (Brasil),
US\$ 58.00 (América Latina),
US\$ 66.00 (América do Norte),
US\$ 72.00 (Europa, Ásia e África).

Envie junto com seu pedido um cheque
nominal ou vale postal para:
Centro Ecumênico de Documentação e Informação
Caixa Postal 16082 Rio de Janeiro RJ
CEP 22221

Aconteceu



FATOS DESTACADOS DA IMPRENSA
DE 17 DE DEZEMBRO DE 1984 A 7 DE JANEIRO DE 1985
Nº 290 - CIRCULAÇÃO INTERNA

POLÍTICA NACIONAL

TANCREDO CRITICA PT E REAFIRMA NECESSIDADE DE PACTO

O candidato indireto da Aliança Democrática à Presidência da República, Tancredo Neves, fez ontem - embora sem citar o nome do partido - uma crítica claramente dirigida ao PT e aos setores sindicais a ele ligados ao qualificar de "profundamente lamentável" o fato de que "um pacto social ainda não existente e que é apenas uma cogitação" já tenha contra si a ação de grupos políticos. Ao comentar o encontro que manterá hoje com sindicalistas, em Belo Horizonte, o candidato aliancista ressaltou que não deixará de "advogar a tese de que uma trégua social é realmente muito importante para que possamos alcançar o mais rapidamente possível a estabilidade econômica, política e social do País". Disse que não pretende impor qualquer tipo de exigência aos trabalhadores, "que nada mais podem dar, pois têm sido a grande vítima destes anos de recessão". Na opinião do candidato, "o trabalhador brasileiro não tem mais nenhuma contribuição a dar a um pacto social", e, por isso, governo e empresariado nacional terão papéis-chaves a desempenhar, mediante a geração de empregos e a justa remuneração dos trabalhadores. (FSP - 05/01/85)

SINDICALISTAS APRESENTAM REIVINDICAÇÕES

Sem a presença oficial da CUT e da Conclat, mas com a participação de sindicalistas pertencentes às duas centrais sindicais, o candidato indireto à Presidência da República pela Aliança Democrática, Tancredo Neves, recebe hoje em Belo Horizonte, um documento contendo reivindicações de trabalhadores, de seis secretários de Estado de Trabalho e do presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade, e o presidente da CUT, Jair Meneghelli, não estarão presentes. Na véspera do encontro, começaram a surgir divergências. O Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte e Contagem distribuiu nota afirmando que não estará no encontro, "por discordarmos frontalmente da política do provável futuro presidente Tancredo Neves". A entidade denuncia que o encontro "é uma forma de apoiar o provável futuro governo Tancredo e iniciar a concretização de um pacto social que vise congelar a luta dos trabalhado

res, apesar da máscara da apresentação de reivindicações". O jornal "Diário da Tarde", de Belo Horizonte, publicou ontem notícia de que a ausência do presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Joaquim Andrade, teria como objetivo esvaziar o encontro desta tarde, que estaria se constituindo em mais um "round" de uma luta surda travada entre os secretários de Trabalho de Minas e de São Paulo, Roman Tito e Almir Pazzianotto, respectivamente, para ocupar o Ministério do Trabalho. (FSP - 05/01/85)

REUNIÃO REPRESENTA "UM RETROCESSO", AFIRMA JACÓ BITTAR

O encontro que dirigentes sindicais manterão hoje com Tancredo Neves "é um retrocesso do movimento sindical", segundo afirmou ontem o dirigente da CUT e vice-presidente nacional do PT, Jacó Bittar. Para ele, a reunião "cria um fórum em Minas que passa por fora da CUT e da Conclat", entidades que representam o movimento sindical brasileiro. Bittar afirmou que não vai a Belo Horizonte hoje, porque a executiva da CUT, decidiu que a entidade não estaria representada no encontro. Ele afirma que não é contrário a nenhum contato com Tancredo Neves, mesmo enquanto candidato, mas critica duramente o que ele chama de "cooptação" das lideranças sindicais "que estão participando de reuniões onde o objetivo mais importante parece ser o de aumentar o lobby de possíveis ministeriáveis. Na opinião de Bittar, o movimento sindical tem que estar organizado para alterar a correlação de forças "e não para entrar dentro de uma aliança sem nenhuma perspectiva". (FSP - 05/01/85)

PARTIDO DA FRENTE LIBERAL QUER PROMOVER "MUDANÇAS"

"Com o propósito de efetivar as aspirações populares e promover as mudanças que a sociedade brasileira deseja", foi lançado ontem o Partido da Frente Liberal. A cerimônia, realizada no plenário da Câmara dos Deputados, foi assistida por cerca de oitocentas pessoas, que aplaudiam repetidamente o vice-presidente Aureliano Chaves, que, ladeado pelos peemedebistas Tancredo Neves e José Sarney, dirigia os trabalhos. Ao final do dia, o manifesto de fundação do PFL contava com as assinaturas de 63 deputados federais, onze senadores e mais de quinhentas adesões de prefeitos, vereadores e líderes políticos sem mandato. Além de representantes oficiais do PMDB, PDT e PTB, quatro governadores do Nordeste compareceram ao lançamento do partido dos dissidentes pedessistas. (FSP - 20/12/84)

MAIORIA QUER CONSTITUINTE E DIRETAS-85

A maioria dos eleitores (68,8%) consultados esta semana em seis capitais do País concordaram com a proposta apresentada pela Folha em editorial de primeira página, segundo a qual o próximo presidente deveria convocar, no mais curto prazo possível, eleições para legitimar o mandato presidencial e uma Assembléia Nacional Constituinte. A proporção dos "sim" variou de 58,8% em Curitiba a 75,9% em São Paulo. (FSP - 20/12/84)

TRABALHADORES RURAIS

MATARAM QUINTINO, O "NOVO LAMPIÃO"

Armando Oliveira da Silva, o "Quintino", que se considerava um novo "Lampião" por defender os posseiros da principal área de conflitos de terras no Pará, foi morto anteontem por um destacamento de 20 soldados da Polícia Militar. Ele estava participando de uma festa de aniversário em um dos povoados situados na gleba Cidapar - área de 380 mil hectares disputada por empresas e lavradores na divisa com o Mara-

nhão. Há 45 dias a PM vinha realizando uma intensa busca a "Quintino", contra quem a Justiça havia expedido dois mandados de prisão por homicídio. Mas a busca era prejudicada pelo apoio que as dez mil famílias de lavradores da região davam ao "bandido social", como ele se dizia. "Quintino" combatia os pistoleiros que alguns proprietários de terras contrataram para atacar os ocupantes da área. Agora, a polícia preocupa-se com a possibilidade de os chefes de outros três bandos menores decidam ocupar o lugar de "Quintino". Por isso, a operação policial continua na área. (ESP - 06/01/85)

'EU MATEI MAIS DE CEM'

"Eu me considero mais que o Lampião porque não sei se ele matou mais do que eu. Já matei mais de cem, e me considero mais apoiado que o Lampião: tenho mais tropa e sou mais querido". O "Quintino", fez essa declaração no final do ano passado para a revista *Afinal*. Na ocasião ele disse também que, se morresse, 'mais de 30 Quintinos' ficarão no meu lugar para comandar o gatilho, mas esta terra nós não vamos perder". E o "novo Lampião" acabou sendo morto, aos 38 anos de idade, aclamado como "o Libertador" das 10 mil famílias de colonos, pequenos comerciantes e índios que ocupam a gleba Cadapar - área reivindicada por nove empresas que pretendem ali explorar minérios, madeira e borracha. Já tem dez anos esse conflito, definido pelo governador paraense, Jader Barbalho (PMDB-PA), como "o maior problema fundiário do Estado". "Quintino" era lavrador e suas terras foram tomadas por um fazendeiro. Segundo ele, não adiantou recorrer à polícia nem à Justiça. E, depois que um posseiro foi morto, resolveu tornar-se um "justiceiro": matou o primeiro de uma série de fazendeiros que seriam suas vítimas. Desde então, "Quintino" passou a viver escondido na mata da região, comandando uma "tropa" que, segundo ele, tinha 50 homens, protegidos e sustentados pelos posseiros. (ESP - 06/01/85)

INCRA VAI DESPEJAR MAIS DE 300 FAMÍLIAS EM PROJETO NA BA

Uma operação policial deverá despejar, nos próximos dias, mais de trezentas famílias de agricultores que estão ocupando duas agrovilas do Projeto de Colonização de Serra do Ramalho, implantada pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária no município de Bom Jesus da Lapa, na Bahia. O despejo deverá ser feito em cumprimento de uma ação judicial pedida pelo próprio Incra. Essa denúncia foi feita em São Paulo pelo padre Ermano Alegre, coordenador da Comissão Pastoral da Terra da Bahia e Sergipe, e confirmada, em Brasília, pelo sub-coordenador desse projeto de colonização, que deu sua explicação para esse fato inusitado: essas famílias terão de ser despejadas porque invadiram a área, prejudicando o direito de aproximadamente 2 mil outros lavradores sem terra, que já estão regularmente inscritos no Incra, para ocupar os lotes desse projeto. O padre Ermano fez essa denúncia no encerramento do Encontro de Estudos do Movimento dos Trabalhadores Sem Terra, que reuniu mais de 50 delegados sindicais e coordenadores de comissões pastorais da terra de São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul, Minas, Bahia e Rondônia para preparar o temário do 4º Congresso dos Sem Terra, a ser realizado de 29 a 31 de janeiro em Curitiba. (FSP - 08/01/85)

BÓIAS-FRIAS DE GUARIBA VOLTAM HOJE AO TRABALHO

Os bóias-frias de Guariba (SP) decidiram ontem terminar a greve depois que o Presidente do Sindicato Rural, encaminhou à Assembléia proposta de readmissão imediata dos 13 sindicalistas demitidos pela Usina São Martinho e de garantir que todos os 1.200 trabalhadores desempregados receberão, até o início da colheita do amendoim, dentro de 15 dias, diárias de Cr\$ 12 mil. A proposta do Sindicato Patronal foi aprovada pelos três mil bóias-frias que ontem pela manhã lotaram o Estádio Municipal. O sindicato se comprometeu ainda a fazer, junto com a Prefeitura de Guariba,

um completo cadastramento dos desempregados. O pagamento do salário-desemprego será retroativo e os trabalhadores rurais passarão a receber os Cr\$ 12 mil desde hoje. Para o tesoureiro-geral da Fetaesp, Vitor Baida, mais uma vez os trabalhadores rurais de Guariba mostraram que estão organizados para lutar por melhores condições de vida e de emprego. (O GLOBO - 07/01/85)

LAVRADORES AMEAÇAM INVADIR ÁREA

A fazenda Imaribo, situada no Município de Mangueirinha, sudoeste do Paraná, poderá ser invadida na semana que vem, caso a área não seja desapropriada pelo governo federal. A fazenda já foi invadida em junho passado por 253 famílias de agricultores sem terras que há seis meses estão em negociação com o Incra e que nesse período já viram expirar por duas vezes os prazos estipulados pelo governo. As 78 pessoas, que estão acampadas em Curitiba há 80 dias nas proximidades do Incra, deverão voltar ao sudoeste do Estado na próxima segunda-feira, segundo decisão tomada em assembleia pelas 363 famílias que pleiteiam a área de dez mil hectares da fazenda Imaribo. Antonio Marques, um dos representantes dos agricultores sem terras, explica que, se voltarem ao Interior sem uma solução, vai ser muito difícil evitar uma nova invasão das terras. (ESP - 03/01/85)

PRESO EM MINAS O ASSASSINO DE LÍDER SINDICAL

Foi preso ontem, em Belo Horizonte, fazendeiro Paulo Pereira, que no dia 16 de dezembro passado matou a tiros o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de São Francisco, Eloy Silva. O Delegado Márcio Careense garante haver provas suficientes de que o crime foi premeditado e praticado de forma covarde. Acrescentou que Paulo será levado ao município para a reconstituição do crime, mas para evitar problemas, pois a população local está revoltada, pedirá reforço policial. (O GLOBO - 03/01/85)

IGREJAS

PAPA: IGREJA DEVE DEFENDER OS POBRES DOS TEÓLOGOS MARXISTAS

Em pronunciamento feito diante das maiores autoridades eclesiásticas reunidas na audiência anual de Natal, o Papa disse ontem que a Igreja Católica deve defender os pobres das "propostas ideológicas ilusórias e perigosas" da chamada Teologia da Libertação, que ele definiu como orientada pelo marxismo. Em sua segunda crítica em dois dias aos conceitos marxistas de alguns teólogos, o Pontífice assinalou que a mensagem evangélica "não pode ser reduzida a categorias sócio-políticas e econômicas". (O GLOBO - 22/12/84)

FOGO NO TUCA EM DEZEMBRO FOI CRIMINOSO

Peritos do Instituto de Criminalística do Departamento de Polícia Científica concluíram que o incêndio que atingiu o Teatro da Universidade Católica (Tuca) no dia 14 de dezembro, dois meses após outro que destruiu por completo o teatro, teve origem criminosa. A conclusão baseia-se nos restos de uma bandeira brasileira, encontrados próximo do local, que haviam sido impregnados com tiner, uma substância altamente inflamável. Os peritos recusaram-se a fazer qualquer ligação entre este incêndio e o outro, ocorrido a 22 de setembro. O secretário da Segurança de São Paulo, não quis comentar a existência de eventuais objetivos políticos no crime, apesar do uso da bandeira. (FSP - 04/01/85)

BISPO NICARAGUENSE PEDE A RECONCILIAÇÃO COM MERCENÁRIOS DA CIA

O arcebispo de Manágua, dom Miguel Obando y Bravo, fez um apelo em favor da reconciliação nacional e alertou que "nem o ódio, nem a violência" podem levar a paz à Nicarágua. Em mensagem de Natal e Ano-Novo, dom Obando fez uma advertência indireta ao governo sandinista, lembrando que "é preciso perdoar os inimigos", o que foi interpretado como mais um sinal de apoio da Igreja à proposta de diálogo entre o governo e a oposição armada mantida e financiada pela CIA dos Estados Unidos. (FSP - 23/12/84)

APELO DE BISPO SALVA O JORNALISTA CHILENO

Afirmado ter sido bem tratado, o vice-diretor do jornal oficial La Nación, Sebastiano Bertolone, libertado anteontem à noite pela Frente Patriótica Manuel Rodríguez (FPMR), que o manteve seqüestrado durante sete dias, disse ontem que o apelo em seu favor pelo arcebispo de Santiago, dom Juan Francisco Fresno, e a publicação pela imprensa de fotos suas em poder dos captores influenciaram para que fosse solto. Enquanto isso, continuavam na cadeia, à espera de uma decisão do governo, os padres Liam Holdham, irlandês, e Denis O'Hara, detidos no domingo por distribuir "panfletos subversivos" na porta de algumas igrejas. (ESP - 27/12/84)

PEDIDA A CASSAÇÃO DA EMISSORA DO "PASTOR"

O procurador-geral da Justiça do Rio Grande do Sul, encaminhou ontem ofício ao ministro das Comunicações, pedindo a suspensão e cassação da Rádio Itai, de Porto Alegre. A emissora, com mais de 30 anos de existência, foi adquirida em junho pelo "pastor" David Martins Miranda e desde então passou a transmitir uma programação pseudo-religiosa, "divulgando modos sobrenaturais de alcançar a cura de doenças" e estimulando "pessoas ingênuas a procurar a recuperação da saúde por meios mágicos", conforme o procurador. Com isso, está praticando crime de curandeirismo e também contravenção, por exploração da credulidade pública, o que justifica o pedido encaminhado ao ministro das Comunicações. Em julho, o Sindicato dos Radialistas de Porto Alegre havia encaminhado documento ao Departamento Nacional de Telecomunicações manifestando preocupação com os objetivos dos proprietários da emissora e alertando que a programação seria "fanático-religiosa". A mulher e a filha do "pastor" constam como acionistas majoritárias da emissora. (ESP - 05/01/85)

ÍNDIOS

GOVERNO BOICOTA DEMARCAÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS AFIRMA TERENA

O Ministério de Assuntos Fundiários "está boicotando o processo de demarcação das reservas indígenas". A denúncia foi feita ontem pelo chefe de gabinete da Funai, Marcos Terena. Disse ele que há duas semanas o grupo interministerial integrado pela Funai, Ministério do Interior e dos Assuntos Fundiários não se reúne "porque o representante do Ministério dos Assuntos Fundiários não se apresenta". Encontram-se na pauta de discussão do grupo a demarcação das áreas Parakanã, no Pará, Apinagé, em Goiás e Kaingang, em Santa Catarina. Em todas essas áreas, segundo Terena, "há um potencial de conflito muito grande e a demora na solução do problema pode gerar um enfrentamento entre brancos e índios". O presidente da Funai, Nelson Marabuto já propôs que não houvesse predominância de um ministério sobre o outro dentro do grupo de trabalho, lembrando que o empecilho maior para a liberação das áreas é colocado pelo Incra e Grupo Executivo de Terras Araguaia-Tocantins, órgãos vinculados ao Ministério de Assuntos Fundiários. (FSP - 21/12/84)

FUNAI NÃO RESOLVE IMPASSE NA ÁREA APINAGÊ

Queixando-se de não ser recebido pelo presidente da Funai ou por seus assessores, o cacique Francisco Apinagê, da aldeia São José, disse estar sendo tratado como "um sapo". O presidente da Funai, afirmou por sua vez que espera encontrar ainda hoje uma solução para o problema das terras dos Apinagê, no norte de Goiás, ocupada por posseiros. Para Marabuto, somente uma decisão do Grupo Executivo de Terras do Araguaia-Tocantins - que não tem conseguido reunir - constitui forma correta de solucionar o caso. O dia de ontem foi tenso na sede da Funai, com os Apinagê exigindo uma rápida solução para a questão, enquanto a diretoria do organismo tentava impedir o conflito armado entre índios e posseiros, instigado por chefes políticos locais. (O GLOBO - 04/01/85)

VEREADOR INSUFLE POPULAÇÃO CONTRA APINAGÊ

Aumentou o clima de tensão na região de Tocantinópolis, Goiás, onde, segundo o chefe de gabinete da presidência da Funai, o vereador José Bonifácio Gomes está incitando um contingente de três mil posseiros contra um grupo de 800 índios Apinagê. Ontem, Terena informou que, terça-feira, um funcionário da Funai, e o cacique Apinagê Francisco, foram fisicamente agredidos pelos posseiros, sob o comando de Bonifácio. (ESP - 27/12/84)

PATAXÓ BALEADO EM ATENTADO VOLTA À TRIBO

Em cadeira de rodas, semiparalisado e com sérias dificuldades na articulação da fala, retornou para passar o Natal em sua aldeia o índio pataxó Hã-Hã-Hãe Antônio Júlio da Silva, baleado na cabeça há cinquenta dias quando fazia uma ronda de vigilância na fazenda São Lucas. Localizada na área de conflito de terras entre índios, posseiros e fazendeiros no extremo Sul da Bahia, a fazenda está ocupada pelos pataxó por determinação judicial. São remotas, porém, as possibilidades de que venha a retomar suas atividades normais na aldeia, pois algumas funções cerebrais foram afetadas. O retorno de Júlio alegrou toda a tribo, apesar de seu estado de saúde. O cacique Nelson Saracura disse que a tribo continua triste porque a polícia ainda não conseguiu apurar a responsabilidade pelo atentado contra Júlio, que estava dentro dos limites da reserva quando foi baleado. "Nenhuma providência foi tomada para punir quem atirou", lamentou o cacique. (FSP - 21/12/84)

INTERNACIONAIS

PASSEATA EM FAVOR DA ANISTIA REÚNE 200 MIL EM MONTEVIDÉU

Mais de 200 mil uruguaios marcharam quinta-feira à noite pela avenida principal de Montevidéu, para exigir anistia imediata e irrestrita para todos os presos políticos. Segundo o vice-presidente eleito do país, Enrico Tarigo, do Partido Colorado, eles são 468. A manifestação, chamada de "marcha das tochas", foi organizada pelos sindicatos, centros estudantis e organizações de familiares de presos políticos, e teve o apoio de duas das grandes forças políticas do Uruguai, a Frente Ampla (de esquerda) e Partido Blanco (centro-esquerda), derrotadas pelo Partido Colorado (de centro) nas eleições de 27 de novembro. Os manifestantes erguiam suas tochas acesas aos gritos de "um Natal sem presos políticos". A marcha foi considerada uma demonstração de repúdio ao regime militar que está deixando o poder e um meio de pressão sobre o presidente eleito, Julio Sanguinetti, para que, ao assumir, liberte todos os presos políticos, inclusive os líderes tupamaros, cuja anistia enfrenta a resistência de setores militares. (FSP - 22/12/84)

ATROCIDADES DOS MERCENÁRIOS NA NICARÁGUA

Sequestros, torturas e assassinatos de civis indefesos - inclusive de mulheres e crianças - foram cometidos pelos rebeldes anti-sandinistas da Força Democrática Nicaraguense (FDN). Segundo noticiou o "New York Times", as informações a esse respeito foram recolhidas pelo Comitê de Inteligência do Senado norte-americano, que investiga o "Manual de Guerra de Guerrilhas" entregue pela CIA aos anti-sandinistas no início do ano. As atrocidades foram confirmadas por dirigentes da própria FDN. (FSP - 28/12/84)

REBELDES ANTI-SANDINISTAS AMEAÇAM IR AOS EUA SE FOREM EXPULSOS DE HONDURAS

O líder da organização anti-sandinista Misurasata, dos índios misquitos, sumos e ramas, Stedman Fagoth, ameaçou ontem transferir seus dois mil combatentes para os Estados Unidos, caso eles sejam expulsos de Honduras. O chanceler hondurenho Eduardo Paz Barnica, disse anteontem, em Tegucigalpa, que "todos os rebeldes nicaraguenses devem ser imediatamente expulsos do país", incluindo os combatentes da Misurasata e da FDN, que operam a partir de bases em território hondurenho, com o apoio dos Estados Unidos. (FSP - 05/01/85)

RÚSSIA PEDE DESCULPAS POR INCIDENTE COM MÍSSIL

A União Soviética apresentou formalmente ontem suas desculpas ante os Governos da Noruega e Finlândia pelo incidente do último dia 28, quando um míssil do tipo Cruiser americano disparado por um submarino soviético no Mar de Barents desviou-se de sua rota e violou o espaço aéreo dos dois países. O fato provocou grande tensão às vésperas do encontro do Secretário de Estado americano George Shultz e do Chanceler soviético Andrei Gromyko, que nos próximos dias 7 e 8 debaterão em Genebra o possível reinício das conversações sobre redução de armamentos. Até agora não se pôde precisar se o foguete desintegrou-se no ar ou se caiu em território finlandês ou na própria URSS. (O GLOBO - 05/01/85)

NO TERCEIRO MUNDO, 40 MIL CRIANÇAS MORREM POR DIA

Aproximadamente quarenta mil crianças morrem por dia - quinze milhões por ano - na América do Sul, África e Ásia por falta de serviços médicos elementares. A escassez de vacinas em geral e de soros contra desidratação consumiram 4,5 milhões de vidas infantis na África em 1984, numa ação muito mais fulminante que a da fome. (Por falta de alimentos, morreram neste ano um milhão de crianças no continente africano). Esses dados fazem parte do relatório anual da Unicef, o órgão da ONU de auxílio a infância. (FSP - 20/12/84)

TRABALHADORES URBANOS

FEDERAÇÃO DOS PORTUÁRIOS ACEITAM TRÉGUA PROPOSTA POR TANCREDO

Walter Meneses, presidente da Federação Nacional dos Portuários, encontrou-se com Tancredo Neves e garantiu que todos os sindicatos filiados à entidade concordam com trégua proposta pelo candidato a presidência. Porém, fez questão de reivindicar a participação dos portuários nos debates acerca da reformulação da política operacional dos portos do Brasil. (FSP - 20/12/84)

TELEFÔNICOS DECIDEM NÃO BLOQUEAR DDC

Os sindicatos de telefônicos de todo o País decidiram ontem suspender o bloqueio das ligações interurbanas a cobrar (DDC) ou "greve eletrônica" que haviam ameaçado deflagrar hoje, por meia hora, caso suas principais reivindicações da campanha salarial não fossem atendidas. Desde ontem, as empresas do grupo Telebrás passaram a propor, nas negociações, uma minuta de acordo que deverá, ainda, passar pelo crivo do Conselho Nacional de Política Salarial (CNPS). A proposta é uma das melhores, no conjunto, feita por estatais a seus funcionários. De acordo com a proposta, apresentada pela Telesp, em São Paulo, ao Sindicato de Telefônicos do Estado na terça-feira e estendida pelas outras empresas estatais e pela Embratel à Federação Nacional dos Telefônicos (Fenatel), que reúne 22 sindicatos, os 130 mil telefônicos do País receberão reajuste integral do INPC, abonos a cada três meses, que equivalham ao reajuste trimestral de salários, produtividade de acordo com o PIB a ser fixado e Cr\$ 400 mil a título de gratificação de férias. Foi exatamente o que os sindicatos pediram na pauta econômica, pelo menos nas questões mais importantes. (FSP - 02/01/85)

NÍQUEL TOCANTINS DEMITE LÍDERES GREVISTAS

"Só posso pagar o ódio com amor" declarou ontem o diretor superintendente do Grupo Votorantin, Antônio Ermírio de Moraes, ao anunciar que a decisão de demitir cerca de 50 líderes da greve deflagrada numa de suas empresas, a Níquel Tocantins, é irreversível. Eles receberão entretanto todos os seus direitos, independentemente do fato de o Tribunal Regional do Trabalho ter julgado o movimento ilegal, (sexta-feira à tarde). A demissão será feita porque acredita que "se quebrou um elo de respeito mútuo, fundamental na relação entre empregado e empregador". Durante a assembleia geral realizada na sexta-feira, os empregados da Níquel Tocantins marcaram para hoje, novo ato público, desta vez nos portões da fábrica. Entre os convidados para a manifestação está o presidente afastado do Sindicato dos Petroleiros de Paulínia, Jacob Bittar, que em declaração à Folha, lamentou e estranhou o impasse criada numa empresa "cujo dono é Antônio Ermírio de Moraes". (FSP - 30/12/84)

ECONOMIA E CRISE

INFLAÇÃO ANUAL DE 223% BATE RECORDE

A taxa inflacionária acumulada fechará o ano com o recorde histórico de 223,775%. Em 1980, a inflação anual atingiu 110,2%; recuou para 95,2% em 1981; subiu novamente em 1982, alcançando 99,7%, e no ano passado saltou para 211,13%. (FSP - 28/12/84)

CARTA DO LEITOR

PM USA VIOLÊNCIA CONTRA TRABALHADORES NO MS

"Estive preso e me visitastes" (Mat. 25,36) - No dia 20 de dezembro, às 17:30 horas, no Assentamento de Pescadores de Jupiaá, a polícia militar de MS., foi despejar a família do Pescador Aparecido Farias, sem mandado judicial. A Comissão Pastoral da Terra da Diocese de Três Lagoas, comprometida com os pescadores desde o início do Assentamento, juntamente com a Comissão dos Pescadores não podiam deixar a-

conter mais esta injustiça contra esta família de trabalhadores. Neste sentido, juntamente com os moradores da região, solidarizaram-se com Aparecido Farias, razão pela qual foram presos o Agente de Pastoral Luiz Ernesto Brambatti (Chico) e o pescador Aparecido. Na delegacia, ficaram 20 minutos no camburão, depois foram trancados na cela juntamente com dois outros presos desconhecidos. Graças a presença do Bispo Dom Izidoro Kozinski, dos pescadores, da população, das irmãs, padres e agentes de pastoral de frente à Delegacia, onde cantavam e rezavam, pedindo pela liberdade do Chico e do pescador Aparecido, estes foram retirados da cela, ouvidos e identificados e aberto o Inquérito Policial e só depois, libertados por volta das 23:30 hs. Denunciamos a arbitrariedade da Polícia Militar do Estado do Mato Grosso do Sul, tanto na questão do despejo sem mandado como na prisão destes nossos irmãos. Repudiamos a violência com que são tratados e a situação em que vivem os trabalhadores sem-terra para morar e trabalhar, que em nosso País tem causado prisões e mortes tanto dos trabalhadores como de quem apóia suas lutas. Depositamos nossa esperança na organização do povo, unidos nos seus sindicatos, Associações, Comissões, Comunidades, etc..., único caminho para a construção de uma sociedade onde reinará a paz, a justiça e a fraternidade. Três Lagoas, 21 de dezembro de 1984 + Izidoro Kozinski - Bispo. Diocese de Três Lagoas - Rua Oscar Guimarães, 1074 - CX.P. 99 - 79.600 - Três Lagoas - MS.